



AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE BEBÊS NO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COMUNITÁRIA NA INFÂNCIA

Joice Canci¹
Beatriz Junqueira Pereira Paim²

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo de contínuas mudanças no comportamento relacionado com a idade da criança, tanto na postura quanto no movimento, sendo um sistema complexo, dinâmico, multifatorial, sujeito a várias influências: biológicas, nutricionais, ambientais, sócio-econômicas, e culturais. Pesquisas sobre neuroplasticidade sugerem que as sinapses químicas podem ser modificadas funcional e anatomicamente durante o desenvolvimento pela experiência e aprendizado, sendo a plasticidade dependente dos estímulos ambientais, bem como das experiências vividas pela criança. O Projeto de Extensão Atenção Fisioterapêutica Comunitária na Infância atende bebês desde recém-nascido com risco para transtornos no desenvolvimento motor e / ou com diagnóstico de patologias neurológicas, genéticas, malformações congênitas e ortopédicas traumatológicas. **Objetivos:** realizar avaliação e tratamento fisioterapêutico precoce de bebês de risco e/ ou com alterações no desenvolvimento. **Metodologia:** foram avaliados 10 bebês até 12 meses de idade cronológica na Clínica Escola de Fisioterapia da ULBRA / Canoas/RS. **Instrumentos:** uma ficha de identificação e a Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS). As avaliações foram realizadas na sequência do desenvolvimento do controle da postura em quatro posições: 21 posturas em prono, avaliando a possibilidade do bebê controlar a cabeça; 9 posturas em supino, avaliando as rotações de tronco; 12 posturas sentado avaliando a possibilidade do bebê conseguir se manter sentado em equilíbrio e 16 posturas em pé, avaliando a sustentação do corpo verticalmente até atingir a marcha independente, totalizando 58 posturas. A professora responsável com os acadêmicos durante o exame marcaram na escala, a sequência de movimentos que o bebê conseguiu realizar, pontuando o desempenho motor do bebê. Após o término da avaliação foi estabelecido o score, variando de 0 a 60 pontos que foram convertidos em percentil, com variação de: 5%, 10%, 25%, 50%, 75% e 90% no gráfico da escala, sendo considerado dentro da normalidade se o percentil do bebê for igual ou superior a 5%. A (AIMS) fornece informações à profissionais da saúde e familiares sobre aquisições de habilidades motoras, acompanhamento e desempenho ao longo do tempo, detectando mudanças sutis e também avalia a eficácia de intervenções em crianças com transtornos no desenvolvimento neuropsicomotor.

Palavras-chave: desenvolvimento motor, bebês, Escala Motora Infantil de Alberta.

REFERÊNCIAS:

PIPER M. C; DARRAH J. **Motor assessment of the Developing Infant**. Alberta: Saunders, 1994.

KANDEL E. **Princípios da Neurociência**. São Paulo: Manole, 2003.

¹Aluna bolsista voluntária do curso de Fisioterapia da ULBRA/ Canoas-RS.

²Professora, fisioterapeuta, coordenadora do Projeto de Extensão Atenção Fisioterapêutica Comunitária na Infância do curso de Fisioterapia da ULBRA / Canoas – RS. beapaim@hotmail.com